



DIÁRIO CENTRAL

GOIÂNIA - GO | Nº 183
SEXTA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 2017
WWW.DIARIOCENTRAL.COM.BR

APROVAÇÃO

REPASSE DE VALORES

Congresso aprova
pacote de R\$ 51
bilhões para Estados

POLÍTICA | 2



Arquivo / Agência Brasil

RANKING

INTERIOR DE GOIÁS REPRESENTA 73,1% DO PIB



No ranking dos 100 maiores municípios em PIB do Brasil estão
São Simão, Minaçu, Rio Verde, Trindade e Cachoeira Dourada

CIDADES | 5

SEGURANÇA

CONSTRUÇÃO DE PRESÍDIOS

Governo Federal
diminui exigências
e Estados podem
adaptar medidas
arquitetônicas

BRASIL | 11

MUNDIAL

GRÊMIO X REAL MADRID

Equipe gaúcha
enfrenta o time de
Cristiano Ronaldo
neste sábado para
decisão

ESPORTE | 12

Divulgação



CINEMA

TODAS AS VIDAS

Filme retrata
trajetória de
Cora Coralina
com histórias
e poemas

CULTURA | 10

ESTADOS

Congresso aprova pacote de R\$ 51 bi

Prazo para pagamento de precatórios aumenta

Apouco menos de um ano da eleição, o Congresso aprovou um pacote de socorro aos Estados que soma R\$ 51,2 bilhões. Governadores vão ter mais prazo para pagar os chamados precatórios, dívidas do poder público reconhecidas pela Justiça; estão liberados para usar receitas de royalties como garantia para contratar novos empréstimos e também poderão “vender” no mercado dívidas que ainda vão receber. Apenas essa última medida precisa passar pela Câmara. As demais já foram aprovadas por deputados e senadores.

As propostas encontraram espaço para avançar entre os parlamentares por conta da situação caótica dos Estados. Mas são polêmicas, já que podem ir de encontro à Lei de Responsabi-



lidade Fiscal. Relator do projeto que permite aos Estados produtores de petróleo usar as receitas de royalties como garantia para obter empréstimos e com eles pagar salários e previdência, o senador Tasso Jereissati (PSDB-CE), disse que “em circunstâncias normais” seria contra o projeto. “Mas, diante do estado de calamidade do Rio, é coisa de emergência, de salvação”.

Com o mecanismo, o Rio espera levantar R\$ 1,6 bilhão em 2018. A controvérsia ficou clara também na discussão sobre o projeto de lei que autoriza União, Estados e

municípios a transformar o fluxo de créditos que têm a receber em títulos que podem ser vendidos no mercado, a chamada securitização. “Esse projeto vai inviabilizar as futuras gestões”, disse a senadora Simone Tebet (PMDB-MS), porque, segundo ela, o mecanismo permite gastar de imediato e com despesas correntes receitas que só ingressarão no caixa mais adiante.

Os Estados têm um estoque de receitas que não foram arrecadadas e viraram dívida de R\$ 25,7 bilhões, segundo estimativas do especialista em contas públicas do Senado Leonardo

Ribeiro. Segundo ressaltou, o projeto não atenta contra a Lei de Responsabilidade Fiscal, uma vez que não permite gastar os recursos obtidos com a securitização com gastos correntes, como pessoal e custeio da máquina.

O pacote inclui também uma medida que adia de 2020 para 2024 o prazo para que os Estados quitem seu estoque de precatórios (dívidas decorrentes de ações que o Estado perdeu na Justiça). Ribeiro estima um alívio da ordem de R\$ 22 bilhões ao ano. O adiamento consta de uma emenda à Constituição que deverá ser promulga-

da nos próximos dias.

Além de dar mais prazo para a quitação das dívidas, o texto dá uma fonte alternativa para os Estados fazerem o pagamento: a utilização de parte dos depósitos judiciais. O texto prevê que bancos oficiais deverão financiar os Estados para pagar essas dívidas. O pacote foi complementado pela aprovação, nesta quarta-feira, 13, pelo plenário do Senado, do projeto de lei que autoriza o governo federal a repassar R\$ 1,9 bilhão para os Estados exportadores. Os recursos têm por objetivo recompor perdas devido à desoneração do ICMS sobre a exportação de produtos.

Segundo o especialista em contas públicas Raul Velloso, as medidas são necessárias porque a situação é de “desespero total”. “Não podemos usar o raciocínio de épocas de paz para essa situação de guerra.” O coordenador do Conselho de Política Fazendária (Confaz), André Horta, que também é secretário de Tributação do Rio Grande do Norte, defende o pacote. “Precisamos das medidas porque ainda não recuperamos o nível de receitas de 2015.”

INVESTIGAÇÃO

CPMI da JBS pede investigação contra Janot e indiciamento dos irmãos Batista

Com os votos contrários dos deputados Delegado Francischini (SD-PR), João Gualberto (PSDB-BA) e Hugo Leal (PSB-RJ), a Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) da JBS aprovou o relatório final elaborado pelo deputado Carlos Marun (PMDB-MS), que pede que o ex-procurador-geral da República Rodrigo Janot e de seu ex-chefe de gabinete Eduardo Pelella, sejam

investigados.

Alvo de muitas críticas em função do pedido de indiciamento de Rodrigo Janot e Eduardo Pelella, em uma primeira versão do relatório apresentada na terça-feira, Marun desistiu, e em vez de pedir o indiciamento, ele pediu que os dois sejam investigados pelo Ministério Público, inclusive com a quebra dos sigilos telefônico e telemático.

Ao justificar o recuo, o futuro ministro da Secretaria de Governo, responsável pela articulação política de Temer, disse que refletiu e percebeu que não havia provas de materialidade concreta para enquadrar Janot e Pelella nos crimes de prevaricação, incitação à subversão e calúnia ou difamação do presidente da República.

No entanto, o relatório pede o

indiciamento dos irmãos Wesley e Joesley Batista, do ex-executivo da JBS Ricardo Saud e do ex-procurador da República Marcelo Miller.

Carlos Marun também retirou do relatório o pedido que estava no sub-relatório do deputado Wadih Damous (PT-RJ) para a criação de uma nova CPMI para discutir a instituição de delações premiadas. Porém, o documento

sugere que um projeto com o objetivo de rever as regras desse instrumento seja debatido no Congresso.

Com a aprovação do relatório final a CPMI encerra os trabalhos. As conclusões serão encaminhadas à Mesa do Congresso para que encaminhe o documento aos órgãos responsáveis, inclusive o Ministério Público, para as devidas providências.


**DIÁRIO
CENTRAL**

Diretor Administrativo
Reinaldo Netto Atassio

Diretor Comercial
Thiago Moura Fé

Redação
Caroline Moraes
Giullya Franco
Regyane Vasconcellos

Editor de Arte
Décio Parma

Colunistas
Divino Olávio
Rafael Vilela
Marcos Vinícius Rabelo

Tiragem:
Atende a Lei
Estadual nº 17.928/12

Circulação:
Estado de Goiás

Telefone:
(62) 3207-5614

FINANCIAMENTO

Orçamento de 2018 é aprovado com previsão de gastos de R\$ 3,57 trilhões



Agência Brasil

O Congresso Nacional aprovou o projeto de Lei Orçamentária Anual para 2018 com valor total de gastos de R\$ 3,57 trilhões, incluindo a parcela necessária ao refinanciamento da dívida pública. Aprovado por votação simbólica, após quase duas horas de discussão, o Orçamento para 2018 tem como principal novidade a alocação de R\$ 1,716 bilhão para o Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), que vai custear com recursos públicos as eleições de 2018.

Este será também o primeiro Orçamento aprovado após a vigência da Emenda Constitucional do Teto de Gastos, que limita as despesas públicas à inflação do ano anterior pelos próximos 20 anos. O Orçamento de 2017 foi aprovado em dezembro de 2016, no mesmo momento que a chamada PEC do Teto, e sua adaptação aos valores restritivos da alteração constitucional só ocorreu com cortes ao longo do ano.

O relatório final do deputado Cacá Leão (PP-BA) para o projeto de Lei Orçamentária Anual foi aprovado pela Comissão Mista de Orçamento (CMO) do Congresso no final da tarde e a votação em plenário foi agendada após acordo

Este será o primeiro orçamento aprovado após a vigência da Emenda Constitucional do Teto de Gastos

entre os presidentes do Senado, Eunício Oliveira (PMDB-CE), e da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ).

O Orçamento segue agora para sanção presidencial e, com o fim das votações previstas para esta semana, cresce a expectativa de que a reforma da Previdência seja apreciada pelos deputados apenas no ano que vem, como anunciou o líder do governo no Senado, Romero Jucá (PMDB-RR).

O relatório prevê um déficit primário de R\$ 157 bilhões para 2018, diferentemente da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), aprovada anteriormente, que previa uma meta fiscal deficitária no valor de R\$ 159 bilhões. A proposta prevê crescimento de 2,5% do Produto Interno Bruto do Brasil para os próximos 12 meses. O salário mínimo, segundo o texto, está fixado em R\$ 965, R\$ 28 superior ao valor atual de R\$ 937.

Crítica da oposição

Durante as discussões, parlamentares da oposição criticaram elementos do projeto. De acordo com o deputado Bohn Gasss (PT

-RS), o congelamento das despesas servirá apenas para o equilíbrio fiscal. “Nós conseguimos, sim, ampliar alguns elementos de debate, mas não o suficiente para que seja, de fato, um orçamento que reequilibre o desenvolvimento, que reequilibre renda, que reequilibre crescimento econômico, estímulo aos programas e políticas sociais, que terão cortes nessa lógica do congelamento”, avaliou.

“É uma lástima que a gente não tenha uma discussão mais profunda sobre o que está nesse Orçamento porque é em 2018 que o Brasil vai sentir, à vera, o que é essa PEC do Teto de Gastos”, argumentou o deputado Glauber Braga (PSOL-RJ), apontando percentuais que, segundo ele, representam cortes em áreas como ciência e tecnologia, reforma agrária, saneamento básico e ensino universitário.

Já o relator do texto defendeu a garantia, no Orçamento, de mais investimentos na educação, na saúde e na segurança pública. “Acho que esta Casa, o Congresso

Nacional, demonstrou maturidade suficiente e importância de a gente fazer um Orçamento, construir um Orçamento com a maior realidade possível e a maior condição de execução ao longo do ano de 2018”, disse Cacá Leão, sobre a PEC do Teto.

“Infelizmente, o cobertor era curto. Não conseguimos atender, na totalidade, todos os pleitos que nos foram trazidos, mas a forma como o Ploa [Projeto de Lei Orçamentária Anual] foi votado na Comissão demonstrou todo o entendimento que a gente teve ao longo da construção desse processo”, disse ainda o deputado.

Valores

O Orçamento prevê para o ano que vem recursos da ordem de R\$ 3,57 trilhões, sendo que R\$ 1,16 trilhão se destinam ao refinanciamento da dívida pública. Tirando os recursos para refinanciamento, sobram à União cerca de R\$ 2,42 trilhões. Desses, apenas R\$ 112,9 bilhões são destinados aos investimentos públicos. Os gastos com Previ-

dência Social somam R\$ 585 bilhões e o pagamento com juros da dívida pública chega ao montante de R\$ 316 bilhões.

O gasto com funcionalismo público foi estimado em R\$ 322,8 bilhões para 2018. Esse montante contempla o adiamento de reajustes salariais e o aumento da contribuição previdenciária dos servidores (de 11% para 14%), conforme determinado pela Medida Provisória 805/17.

Eleições

No parecer, o deputado Cacá Leão alocou R\$ 1,716 bilhão para o Fundo Especial de Financiamento de Campanha (FEFC), criado na minirreforma eleitoral aprovada este ano pelo Congresso. Esses recursos se destinam ao custeio de parte das campanhas para as eleições gerais de 2018.

As regras do novo fundo estabelecem também o repasse de 30% dos recursos destinados às emendas de bancada de execução obrigatória no Orçamento e do dinheiro proveniente da compensação fiscal das emissoras de radiodifusão com o fim de parte da propaganda partidária eleitoral. A estimativa do relator é de que esses recursos cheguem a R\$ 400 milhões.

PIB

CNI vê a economia em crescimento moderado e estima PIB de 1,1% este ano

As projeções estão na edição do Informe Conjuntural - Economia Brasileira, com um balanço do desempenho da indústria e da economia brasileira em 2017 e previsões para 2018

A economia brasileira retomou o crescimento, mas em ritmo moderado, de acordo com a Confederação Nacional da Indústria (CNI). A estimativa é de um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB, soma de todas as riquezas produzidas pelo país), em 2017, de 1,1% e uma inflação de 2,9%. A expansão da indústria fechará o ano em 0,2%, após três anos de queda, quando acumulou uma retração de 10,9%.

A estimativa de crescimento do PIB para este ano aumentou. O informe anterior, de outubro, previa um crescimento de 0,7%. A CNI reduziu, no entanto, a estimativa de crescimento da indústria, que era de 0,8% para 0,2%.

O estudo aponta para a necessidade da retomada do investimento no país, tido pela CNI como fundamental para o novo ciclo de crescimento. A estimativa é que o investimento fechará 2017 com retração de 2,1%, a quarta queda anual consecutiva.

“A continuidade desse cresci-



mento observado, para continuar em 2018, depende da retomada do investimento”, disse o gerente executivo de Política Econômica da CNI, Flávio Castelo Branco, que defende que esse investimento deve vir principalmente do setor privado. “O setor público não tem capacidade para arcar com aumento significativo e necessário para alavancar esse investimento”. Com a queda da inflação, o

consumo das famílias crescerá 1,3% este ano, segundo a CNI. “O consumo reativou e essa reação, já arrasta a economia para lado positivo do crescimento. A recessão atingiu o consumo das famílias de forma como nunca tinha sido atingido”, disse Castelo Branco.

Já o desemprego fica em 12,8%. “O desemprego ainda se encontra em um patamar elevado, mas sinais de enfraquecimento do pro-

blema do mercado de trabalho levam à expectativa que vamos ter uma contribuição positiva da reativação do mercado de trabalho”, avaliou Castelo Branco.

Com os dados, a avaliação da CNI é de que a economia brasileira saiu “da recessão mais profunda da sua história”.

Em 2018, o crescimento estimado do PIB é de 2,6% e da indústria, de 3%. A previsão é que os investi-

mentos aumentem em 4%. O consumo das famílias deverá crescer 2,8%. As projeções levam em consideração a aprovação da reforma da Previdência, em discussão no Congresso Nacional. “Se não aprova a reforma, o receio dos empresários é de os governos não conseguirem fechar a contas e, com isso, começam a não acreditar novamente que o país será capaz de crescer”, disse o presidente da CNI, Robson Andrade.

O desemprego cairá para 11,8% e a inflação fechará o ano em 4,4%, segundo a CNI. A estimativa é que a taxa básica de juros, a Selic, chegue ao fim de 2018 em 6,75% ao ano, hoje em 7% ao ano. Já a balança comercial deverá alcançar US\$ 54 bilhões, com US\$ 228 bilhões em exportações e US\$ 174 bilhões em importações.

De acordo com a CNI, as eleições de 2018 terão impacto econômico. A confederação defende que é necessário o compromisso com a continuidade das reformas para consolidar o processo de recuperação econômica.

RECURSOS

EPE lança novo mapeamento de recursos de óleo e gás no país

A Empresa de Pesquisa Energética (EPE) lançou a edição de 2017 do Zoneamento Nacional de Recursos de Óleo e Gás. O relatório é atualizado a cada dois anos e trazem mapas com informações como características geológicas, atividade exploratória e de produção e locais onde há maior necessidade de investimento em pesquisa.

O relatório deste ano inclui ainda o mapeamento das áreas previstas para as rodadas de licitação já agendadas até 2019 e um apontamento de quais áreas podem ser ofertadas posteriormente.

No discurso de abertura do lançamento da pesquisa, o presidente da EPE, Luiz Barroso, disse que a circulação de informações aumenta a simetria entre os agentes do setor. “Contribuímos para que todo mundo saiba o que está na cabeça do governo”, disse.

O diretor de Política de Exploração e de Produção de Petróleo e Gás Natural da Secretaria de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis do Ministério de Minas e Energia, João Vicente, afirmou que o documento ajuda na formulação de novas políticas públicas e serve de subsídio na discussão sobre a

definição de áreas de conservação ou de exploração.

“É uma ferramenta que nos ajuda na discussão e interação com o Ministério do Meio Ambiente”, disse. “O compromisso do país em aumentar suas unidades de preservação é nobre, mas tem que ser feito com critério”.

O estudo foi apresentado pela consultora técnica Roberta Albuquerque Cardoso, que afirmou que as mudanças em relação à edição anterior se dão principalmente na interpretação de dados fornecidos pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP).



Divulgação

PIB GOIANO

Economia do interior de Goiás representa 73,1% do PIB em 2015

No ranking dos 100 maiores municípios em PIB do Brasil aparecem duas cidades



A economia do interior goiano agregou mais valor à produção, entre 2014 e 2015, e abocanhou uma parcela maior (73,1%) na participação do Produto Interno Bruto (PIB) do Estado, embora mais de um quarto do valor total, de R\$ R\$ 173,632 bilhões, ainda tenha sido movimentado pela economia da Capital (26,9%). É o que mostram os dados consolidados do PIB Municipal de 2015, divulgados nesta quinta-feira, pelo Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos, da Secretaria de Gestão e Planejamento (IMB/Segplan), em consonância com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os dez municípios mais ricos do Estado continuam praticamente os mesmos. A única diferença foi a entrada de São Simão e a saída de Caldas Novas desse

seleto grupo. São eles: Goiânia, Anápolis, Aparecida de Goiânia, Rio Verde, Catalão, Itumbiara, Jataí, Luziânia, São Simão e Senador Canedo, embora eles tenham perdido uma pequena porcentagem na formação do PIB total do Estado. Em 2014, esses mesmos municípios eram responsáveis por 59,90% do PIB goiano. Em 2015, essa fatia caiu para 58,80%, representando R\$ 102,170 bilhões.

Os dez menores municípios goianos em relação ao PIB de 2015 foram: Anhangüera, Jesúpolis, Cachoeira de Goiás, Palmelo, Damianópolis, Teresina de Goiás, Guaraíta, Adelândia, Morro Agudo de Goiás e São Patrício.

No interior do Estado, os maiores ganhos de participação do PIB vieram dos municípios de São Simão, Minaçu, Rio Verde, Trindade e Cachoeira Dourada.

A perda de Goiânia em 2015, na comparação com 2014, foi devido, principalmente, à redução do valor adicionado da indústria de transformação, na atividade de construção civil.

A superintendente do IMB/Segplan, Lillian Maria da Silva Prado, observa que 41,5% dos municípios goianos possuíam, em 2015, a atividade de serviços como a mais representativa na economia local. A agropecuária também possui grande importância, pois 87 municípios a tiveram como principal atividade econômica. A administração pública se destacou na estrutura positiva de 36 municípios goianos. Por outro lado, a Indústria vem perdendo participação econômica, de forma que apenas 8,5% dos municípios goianos a apresentaram como principal atividade produtiva. Nessa ati-

vidade, destaca-se o município de São Simão, em que a Indústria representou 89,6% de sua economia, puxada pela geração de energia elétrica.

No ranking dos 100 maiores municípios em PIB do Brasil aparecem duas cidades: Goiânia, na 15ª posição – ganhou uma posição em relação a 2014 – e Anápolis na 65ª. A liderança continua com São Paulo, seguido do Rio de Janeiro, Brasília, Belo Horizonte, Curitiba, Porto Alegre, Manaus, Osasco (SP), Salvador e Fortaleza. Vale ressaltar que entre os municípios das capitais brasileiras, Goiânia ocupa a 11ª posição, mesma do ano anterior.

Dos 10 maiores municípios brasileiros na agropecuária a liderança é de São Desidério (BA). Rio Verde aparece no 3º lugar e Jataí na 8ª posição. A grande maioria desses municípios está no Centro-Oeste. No ranking goiano os principais são: Rio Verde, Jataí, Cristalina, Mineiros, Goiatuba, Luziânia, Catalão, Chapadão do Céu, Paraúna e Montividiu.

No que se refere ao valor adicionado (VA) da indústria os maiores municípios goianos foram: Goiânia, Anápolis, São Simão, Aparecida de Goiânia, que concentram 44% desse valor, seguido de Catalão, Rio Verde, Itumbiara, Minaçu, Luziânia e Senador Canedo. No VA dos serviços (incluindo a administração pública), destacaram-se Goiânia, Anápolis, Rio Verde, Catalão, Itumbiara, Jataí, Luziânia, Cidade

de Goiás e Senador Canedo.

Em 2015, as economias goianas com maior dependência da administração pública, de acordo com o IMB/Segplan, foram: Anhangüera, Teresina de Goiás, Damianópolis, Jesúpolis, Santo Antônio do Descoberto, Colinas do Sul, Palmelo, Bonfinópolis, Guarani de Goiás e Nova Gama. Já as economias com menor dependência da administração pública foram: São Simão, Cachoeira Dourada, Chapadão do Céu, Davinópolis, Perolândia, Ouidor, Paraúna, Pilar de Goiás, Alto Horizonte e Catalão.

Em termos de PIB per capita, em 2015, três municípios goianos se destacam no cenário nacional: São Simão, em 17ª posição, com valor de R\$ 162.544,60; Davinópolis (37º lugar), com R\$ 102.998,16 e Perolândia (38º), com R\$ 101.882,14. No ranking goiano os maiores são: São Simão, Davinópolis, Perolândia, Alto Horizonte, Chapadão do Céu e Cachoeira Dourada. Já os menores PIB per capita são: Novo Gama, Bonfinópolis, Santo Antônio do Descoberto, Damianópolis, Águas Lindas de Goiás e Teresina de Goiás.

O estudo do IMB/Segplan mostra que os municípios com os menores PIBs per capita do Estado estão predominantemente nas regiões Leste e Norte e possuem baixa densidade populacional e forte dependência da atividade de administração pública. Ou seja, dependem de transferência de recursos públicos.

Os 10 Municípios em PIB



Maiores	Menores
Goiânia	Anhangüera
Anápolis	Jesúpolis
Aparecida de Goiânia	Cachoeira de Goiás
Rio Verde	Palmelo
Catalão	Damianópolis
Itumbiara	Teresina de Goiás
Jataí	Guaraíta
Luziânia	Adelândia
São Simão	Morro Agudo de Goiás
Senador Canedo	São Patrício



DATA VENIA

MARCOS VINÍCIUS RABELO

MVGRABELO@HOTMAIL.COM

Divulgação



PALESTRA SOBRE O CÓDIGO FLORESTAL

O promotor de Justiça Juliano de Barros Araújo, com atribuição na área de meio ambiente, participou nesta quarta-feira (13/12) do debate “5 anos do Código Florestal – Desafios e Oportunidades”, realizado na Assembleia Legislativa de Goiás por meio da Frente Parlamentar Ambientalista de Goiás, que é presidida

pelo deputado estadual Lincoln Tejota. Juliano Barros realizou um breve histórico das ações as quais já participou à frente de seu cargo no MP-GO. Segundo ele, a união de forças é fundamental para encontrar saídas para os problemas ambientais que a sociedade vivencia atualmente.

JUIZES GOIANOS PARTICIPAM DE CURSO SOBRE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

A desembargadora Sandra Regina Teodoro Reis, presidente da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar, e os juizes Vitor Umbelino Soares Júnior e Rodrigo de Castro Ferreira estão participando, em Brasília, de um curso com o tema “Violência Doméstica, uma questão de gênero: valores e possibilidades”. O evento discute as causas do desrespeito aos valores que sustentam os direitos da mulher e a aplicação de normativos relacionados à questão da violência de gênero, em especial a Lei Maria da Penha

INSCRIÇÕES PARA RESPONDENTE DE CARTÓRIO

Estão abertas as inscrições para seleção de candidato para o cargo de respondente interino do Tabelionato de Notas, Protesto de Títulos, Oficialato de Contratos Marítimos, de Registro de Imóveis, de Títulos e Documentos, Civil das Pessoas Jurídicas, Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas de Britânia, distrito da comarca de Aruanã. Os currículos deverão ser enviados para o e-mail comarcadearuana@tjgo.jus.br, até o dia 20 de dezembro.

ICMS

A Secretaria da Fazenda propôs e o governador Marconi Perillo encaminhou projeto de lei à Assembleia Legislativa reduzindo o valor da multa paga pelo contribuinte devedor de ICMS. A proposta acrescenta o parágrafo 11 ao artigo 71, do Código Tributário do Estado de Goiás, e reduz o valor da multa a 100% do ICMS da mercadoria. Atualmente, a multa pode chegar a 130% do ICMS ou

mais. A mudança entra em vigor após a sanção e publicação da lei.

COMPETÊNCIA TERRITORIAL

A Terceira Turma do Superior Tribunal de Justiça confirmou o entendimento de que o foro competente para apreciar ações de reparação de dano sofrido em razão de delito é aquele onde reside o autor da ação indenizatória ou o local onde o fato ocorreu. No caso julgado, o colegiado negou recurso da fábrica de sandálias Grendene, domiciliada em Sobral (CE), que queria manter ação ajuizada na comarca de Farroupilha (RS).

RECESSO FORENSE NO TRT/GO

De 20 de dezembro de 2017 a 20 de janeiro de 2018, o Tribunal Regional do Trabalho da 18ª Região (TRT-GO) suspenderá o curso dos prazos processuais e a realização de audiências e sessões plenárias. Já o expediente forense ficará suspenso entre os dias 20 de dezembro e 6 de janeiro em razão do recesso judiciário,

ALEGO

CPI dos Combustíveis irá solicitar interferência do Ministério de Minas e Energia

O relator da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga possíveis irregularidades na composição de preços da gasolina, etanol e do óleo diesel em Goiás, deputado Lissauer Vieira (PSB), disse nesta quinta-feira que a Comissão vai buscar nos próximos dias as motivações e origens das alterações diárias nos valores dos combustíveis.

O requerimento com o objetivo de solicitar ao ministro da pasta, Fernando Coelho Filho, que estude uma maneira de autorizar reajustes mensais aos valores dos combustíveis, hoje reajustados quase que diária-

mente, foi aprovado e o pedido será encaminhado à Brasília.

Segundo o deputado, antes mesmo do relatório e fim dos trabalhos da Comissão uma atitude no sentido de parar essa escalada diária nos valores dos combustíveis será tomada. “Vamos fazer visitas in loco a postos de combustíveis e a órgãos de fiscalização e até ao Ministério de Minas e Energia, do qual queremos pedir a interferência, para que não ocorram esses reajustes diários. Nossa proposta a eles seria no sentido de que os cálculos de ajuste ocorram no mínimo mensalmente, dando

maior transparência e condições de fiscalização”, explicou.

O relator disse que os trabalhos da CPI serão direcionados também na busca por irregularidades na qualidade e na quantidade do combustível vendido nas bombas, além ainda da solicitação para que a legislação seja alterada no sentido de eliminar a cobrança do terceiro dígito no valor do litro de combustível. “Existem neste sentido indícios muito claros de que alguns comerciantes praticam fraudes com esses três pontos e que da mesma maneira traz prejuízos ao consumidor, isso precisa ser averiguado”.



Divulgação



RETRATOS

RAFAEL VILELA

COLONARETRATOS2017@GMAIL.COM

PARADIGMA

Nada melhor do que celebrar a chegada de um novo ano em um lugar incrível e ao lado de pessoas queridas, certo? Pensando em proporcionar a melhor experiência para este momento tão especial, o Réveillon Paradigma une a vista de toda Goiânia aos fogos de artifícios espalhados ao alto de um dos locais mais glamourosos da Capital, o Infinity Hall, que dará as boas vindas a um ano cheio de prosperidade, no dia 31 de dezembro. Os organizadores Deni Marques "Tuka", Ronaldo Conti, Rafael de Paula trazem para animar a chegada de 2018, os Djs Kolombo, Samhara, Vinne, Loulou Players, Zerky e Francisco Bortolossi.

NOVIDADES

Dezembro chegou cheio de novidades no Outlet Premium Brasília que acaba de receber três grandes marcas internacionais: Timberland, New Era e L'OCCITANE. A loja do Grupo L'OCCITANE conta com as marcas L'Occitane en Provence e L'Occitane au Brésil e produtos com descontos que chegam até 70%. A New Era está com descontos progressivos, incluindo artigos de vestuário, bonés, acessórios e calçados. Na compra de duas peças 10% de desconto no valor final, três peças 15%, e quatro ou mais 20%. Já a Timberland abre sua primeira loja Outlet no país. Essa inauguração no Outlet Premium Brasília chancela também o início da expansão da marca dentro do Grupo VF.

PRESENTE

Os diretores da Dinâmica Engenharia, Mário Valois e Eugênio Carvalho capricharam no presente de fim de ano para 13 colaboradores de sua equipe. Eles, juntamente com um dos executivos, embarcam no próximo dia 15 dezembro com destino a fabulosa Las Vegas, nos EUA. A viagem é um reconhecimento por anos de dedicação e empenho. Além das passagens aéreas, eles ficarão hospedados num dos mais badalados hotéis da cidade, o Caesars Palace, e assistirão a atrações especiais como a apresentação do Cirque du Soleil.

MAKE

A Dolce Vita Perfumes abre as portas de sua nova loja no Bougainville neste sábado, dia 16, a partir das 10 horas. O layout do espaço segue o novo posicionamento da marca, lançado ano passado. A Dolce Vita foi inaugurada em maio de 1989, com a primeira loja no Flamboyant Shopping Center.

1



Karitha Oliveira

01 - Almoço - Marcela Andrade, Sheyla

Doumit e Aline Guedes no almoço especial de final de ano seguido de Trunk Show do Alto-Verão 18, da marca ViX Paula Hermann. **02 - Inauguração** - A empresária Helena Leite recebeu convidados durante festa de inauguração do Golden Lis Hotel Boutique, no Setor Santa Genoveva. Ela estava acompanhada da filha, a psicóloga Ana Maria Guardado.

03 - Presença - O Engenheiro Civil Marco Tulio Fernandes de Almeida e a Bióloga Raquel Machtue prestigiaram a inauguração do Golden Lis Hotel Boutique.

04 - Night - Lino Falcão, Val Falcão, Ione, Falcão e Marcelo Falcão aproveitando a noite goiana no bar Weon.

2

Divulgação



3

Divulgação



4

Arquivo Pessoal



3X4

■ George Clooney presenteou 14 amigos com 1 milhão de dólares cada, o ator já chegou a presentear catorze amigos com 1 milhão de dólares para cada um, revelou o empresário da indústria do entretenimento americano. #PartiuSerMigoDoClooney

■ "She-Ra" vai ganhar série animada na

Netflix em 2018, a Netflix anunciou que irá lançar no próximo ano uma animação do desenho "She-Ra", em parceria com a DreamWorks Animations. #SheRaORetorno

■ Oprah Winfrey será a grande homenageada do Globo de Ouro 2018, na noite de ontem, o Globo de Ouro revelou que Oprah Winfrey foi a homenageada com

o troféu Cecil B. DeMille na cerimônia de premiação de 2018. #SuperMerecido

■ Disney compra Fox, todos os super-heróis da Marvel agora podem habitar o mesmo universo cinematográfico. Disney também leva animações e séries para públicos de adultos e jovens adultos. #DisneyDominandoOMundo

BÉLGICA

Justiça belga arquiva processo contra independentistas catalães

O juiz de primeira instância na Bélgica declarou “improcedente” o pedido de vista feito pelo Ministério Público do país e arquivou o processo

A Justiça belga arquivou oficialmente o processo judicial contra os cinco independentistas catalães que estão no país. O ex-presidente da Catalunha, Carles Puigdemont, e quatro dos seus ex-conselheiros deixaram a Espanha em 30 de outubro, após a tentativa frustrada de independência da região. Se regressarem à Espanha, serão presos.

A decisão pelo arquivamento foi anunciada na manhã desta quinta-feira, nove dias depois que o juiz do Supremo Tribunal espanhol pediu o cancelamento da Euroordem (ordem europeia de prisão e entrega). O juiz espanhol argumentou que a Justiça belga poderia determinar sobre quais crimes eles deveriam ser julgados e, desta forma, criaria desigualdade entre o julgamento dos separatistas que ficaram na Espanha e os que foram para a Bélgica.

Com essa decisão, ficam suspensas as medidas cautelares que haviam sido decretadas após a Euroordem. Os políticos catalães na Bélgica não terão mais a obrigatoriedade de permanecer no país, comprovar residência fixa e se apresentar formalmente à Justiça belga sempre que convocados.

No entanto, caso decidam sair da Bélgica, correm o risco de a Espanha emitir nova Euroordem. Se forem para algum país menos favorável à sua situação política, como a França, por exemplo, podem ser extraditados.

Carles Puigdemont, Clara Ponsatí, Antoni Comín, Lluís Puig e Meritxell Serret, são investigados em seu país de origem pelos crimes de rebelião, insurreição, desvio de recursos públicos e prevaricação, entre outros.

A polícia espanhola, a Guardia Civil e os Mossos d'Esquadra



Divulgação

(polícia catalã) estão reforçando a fronteira com a França, após rumores de que Carles Puigdemont teria em mente uma visita relâmpago à Catalunha antes do final da campanha eleitoral.

Eleição

Após a tentativa de independência na Catalunha, o primei-

ro-ministro espanhol, Mariano Rajoy, acionou o artigo 155 da Constituição Espanhola, que destituiu Puigdemont e outros envolvidos no processo separatista. A medida suspendeu temporariamente a autonomia da região e convocou novas eleições para 21 de dezembro.

Puigdemont e outros seis

políticos separatistas são candidatos. Ele afirmou anteriormente que pretende voltar à Espanha caso seja eleito. No entanto, segue vigente no país a ordem de detenção contra ele e seus ex-conselheiros que estão na Bélgica. Desta forma, caso regressem à Espanha, serão presos.

FRONTEIRAS

Israel fecha fronteira com Gaza após disparos de foguetes palestinos

Israel anunciou o fechamento da fronteira com Gaza em resposta a disparos diários de foguetes vindos do enclave na última semana, depois que o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, reconheceu Jerusalém como capital israelense, provocando raiva nos palestinos. As informações são da Reuters.

Aviões israelenses atingiram três instalações do Hamas, grupo militante que controla a Faixa de Gaza, antes do amanhecer na quinta-feira, depois

dos mais recentes disparos de mísseis, disseram as Forças Armadas de Israel.

Elas afirmaram que tiveram como alvos um campo de treinamento e locais onde eram armazenadas armas. O Hamas geralmente retira as pessoas dessas instalações quando aumentam as tensões na fronteira.

Dois dos foguetes disparados por militantes foram interceptados pelo sistema anti-mísseis de Israel e um terceiro explodiu em um descampado. Não houve

relatos de mortes em ambos os lados da fronteira.

As Forças Armadas israelenses disseram em comunicado que “devido aos eventos de segurança e de acordo com as avaliações de segurança”, o cruzamento de Kerem Shalom --principal ponto de passagem de produtos que entram na Faixa de Gaza-- e a passagem de pedestres de Erez seriam fechadas a partir de quinta-feira. Não foi informado quando as passagens seriam reabertas.



Fotos Públicas



VEÍCULOS



IMÓVEIS



NEGÓCIOS



EMPREGOS



SERVIÇOS

PUBLICIDADE
LEGAL

CARROS

ADQUIRA O SEU CARRO NOVO OU SEMI NOVO com parcelas que cabem no seu bolso. Faça uma simulação sem compromisso. Créditos com parcelas a partir de 309,38 R\$. Crédito Para Novo 25.732,39. Entrada + Parcelas de 422,26. Crédito para Semi Novo 20.138,40 R\$. Entrada 529,00 + Parcelas de 327,60 R\$. Ligue e agende uma visita! WhatsApp: (062) 98108-1508. Consultora de Vendas: Evanilde Fernades

SISTEMA DE CONSÓRCIO

- ÔNIX 2015 - Entrada + Prestação de 518,00. Consultor de vendas: Marcos Vieira. WhatsApp: (062) 99128-6147

UNO WAY 1.0 BRANCO 2014 COMPLETO 4 PORTAS ÚNICO DONO ACEITO TROCA E FINANCIAMENTO. WHATSAPP: (62) 9-8438-7649

S10 LTZ FLEX PRETA 2012 ÚNICO DONO ACEITO TROCA E FINANCIAMENTO. WHATSAPP: (62) 9-8438-7649

STRADA CS 1.4 PRATA 2010 COMPLETA ACEITO TROCA E FINANCIAMENTO. WHATSAPP: (62) 9-8438-7649

JAC T6 VERMELHA 2014 GARANTIA DE FÁBRICA ÚNICO DONO 2.0 FLEX. WHATSAPP: (62) 9-8438-7649

LASSIC PRATA 2010 C/ AR ACEITO TROCAS E FINANCIAMENTO. WHATSAPP: (62) 9-8438-7649

NEW CIVIC LXS PRETO 2008 AUTOMÁTICO PNEUS NOVOS ACEITO TROCA E FINANCIAMENTO. WHATSAPP: (62) 9-8438-7649

CRÉDITO PARA SEMI NOVO 19.019,60 R\$. Entrada: 499,58 + Parcelas de 309,38 Mensais. Ligue e agende a sua visita ou faça uma simulação sem compromisso pelo WhatsApp. Mais Informações: Tell/What: (062) 98550-9156. Consultora de Vendas: Ana Paula Pimentel.

CRÉDITO PARA NOVOS 40.390,00 R\$. Entrada + parcelas 592,83 R\$. Ligue e agende sua visita & Realize seu sonho! Telefone ou WhatsApp: (062) 99259-4025 Consultora de Vendas: Valéria Rocha.

Edital de Citação. Protocolo: 109812-92.2016.8.09.0097. Autos: 169. Natureza: Busca e Apreensão pelo Decreto-Lei 911/69. Requerente: BV Financeira SA Credito Financiamento e Investimento. Adv.(Repte):(25973 GO) Giulio Alvarenga Reale. Requerido: Edvaldo Pereira de Souza. CPF: 682091938-72. Adv.(Reqdo):(24379 GO) Moacir Ferreira da Silva Junior. Valor da Causa: 22.429,41. Juiz: Volnei Silva Fraissat (Juiz 1). Prazo do Edital: 60 dias. Prazo para contestar: Prazo legal. Observação: O prazo para contestar, conta-se a partir da publicação deste edital. O Doutor Juiz de Direito Volnei Silva Fraissat (Juiz 1) da Comarca de Jussara, Estado de Goiás. Faz saber, que por este, cita o Requerido acima qualificado, que ora se encontra em lugar incerto e não sabido para todos os termos, até final sentença, da ação acima especificada que se processa perante este juízo, com o seguinte objetivo: Citação da parte para apresentar contestação no prazo legal. Despacho: Decisão defiro o pedido da parte autora a fl 94 Cite-se o requerido Edvaldo Pereira de Souza por edital, no prazo de 60 (sessenta) dias, nos termos do artigo 256, inciso II, do Código de Processo Civil em caso de inercia, desde já, nomeio o Dr Jose Alves Teixeira advogado militante nesta comarca, para atuar como curador especial (artigo 72, inciso II, do CPC) Intime-o para tomar ciência do encargo e a proceder a defesa nos autos, no prazo legal havendo contestação, ouça-se a autora Cumpra-se Jussara/GO, 18 de 10 de 2017 Volnei Silva Fraissat Juiz de Direito. E, para que de futuro ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente, que será publicado, tendo sido afixado uma via deste no Placar do Fórum local, nos termos da lei. Dando-lhe ciência de que não sendo contestada presumir-se-ão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor. Jussara, 30 de outubro de 2017. Volnei Silva Fraissat. Juiz de Direito.

Edital de Citação. Processo nº: 0205422.41.2010.8.09.0051. Natureza: Execução de Título Extrajudicial (L.E.). Requerente: Nasa Veiculos Ltda. CNPJ: 01.026.483/0001-66. Requerido: Gilson Alves Mendonça de Abreu. CPF: 888.530.631-49. Valor da Causa: 9.672,19. Juiz: Marcio de Castro Molinari (Juiz 01). Prazo do Edital: 30 dias. Prazo para Contestar: 15 dias. O Doutor Juiz de Direito Marcio de Castro Molinari da Comarca de Goiânia, Estado de Goiás, faz saber, que por este, cita o suplicado acima qualificado, que ora se encontra em lugar incerto e não sabido para todos os termos, até final sentença, da ação acima especificada que se processa perante este juízo. Despacho: "Presentes os requisitos que autorizam a citação do executado por meio de edital, elencados no art. 256 do CPC, defiro tal pedido. Razões que, determino a citação do executado Gilson Alves Mendonça de Abreu, por meio de edital, pelo prazo de 30 (trinta) dias (art. 257, III, CPC). Tendo em vista que, pelo momento, não existem os sítios eletrônicos mencionados no art. 257, II, do NCPC, autorizo a publicação do edital de citação em jornal local de ampla circulação, com fundamento no parágrafo do mesmo dispositivo legal. Conste da publicação a advertência prevista no art. 257, IV do CPC. Intime-se. Cumpra-se. Goiânia, assinado nesta data.." Observações: I? O prazo para responder, querendo, é de 15 (quinze) dias, contados a partir da publicação deste edital. E, para que de futuro ninguém possa alegar ignorância, expediu-se o presente, que será publicado, tendo sido afixado uma via deste no placar do Fórum Local, nos termos da lei. Dando-lhe ciência de que não sendo contestada presumir-se-ão aceitos pelo réu, como verdadeiros, os fatos articulados pelo autor. Goiânia-GO, 28 de novembro de 2017. Marcio de Castro Molinari. Juiz de Direito. Assinado digitalmente e conforme Resolução Nº 59/2016.

AMÉRICA SHOPPING S/A - BALANÇO PATRIMONIAL
EM REAIS

	31/12/13	31/12/12
Ativo		
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	162.260	118.372
Contas a receber de clientes	-	-
Impostos a Recuperar	1.278	325
Despesas Antecipadas	-	-
Créditos Diversos	-	-
	163.537,92	118.697
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Contas a receber de clientes	-	-
Duplicatas a Receber	-	-
Despesas Antecipadas	-	-
Tributos Diferidos	-	-
Investimentos	7.128.508	6.736.051
Imobilizado Líquido	463.077	459.330
Intangível	2.500	2.500
	7.594.085	7.197.881
Total do Ativo	7.757.623	7.316.578
Passivo e Patrimônio Líquido	31/12/13	31/12/12
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	12.601	11.831
Obrigações fiscais, trabalhistas e sociais	21.754	22.105
Outras contas a pagar	30.971	85.186
	65.326	119.122
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		
Antecipação de clientes	-	-
	-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	14.706.000	14.706.000
(-) Capital Social a Integralizar	(6.310.365)	(7.185.364)
Prejuízos Acumulados	(703.338)	(323.179)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-	-
Total do Patrimônio Líquido e AFAC	7.692.298	7.197.456
Total do Passivo	7.757.623	7.316.578

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO
EM REAIS

	31/12/13	31/12/12
Descrição		
Receitas	-	-
(+/-) Despesas/Receitas Operacionais		
Despesas Administrativas	(360.272)	(284.241)
Despesas Comerciais	(17.703)	(38.027)
Despesas Tributárias	(3.597)	(3.661)
(despesas) operacionais	-	-
	(381.571)	(325.929)
Receitas Financeiras	7.058	11.041
Despesas Financeiras	(4.654)	(2.585)
	2.404	8.455
(=) Resultado Antes dos Impostos	(379.167)	(317.473)
Imposto de Renda	(620)	(2.004)
Contribuição Social	(372)	(1.202)
(=) Prejuízo do exercício	(380.158)	(320.679)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
EM REAIS

	Capital Social	(-) Capital Social a Integralizar	Prejuízos Acumulados	Total do Patrimônio Líquido	Adiantamento para futuro aumento de capital	Total do patrimônio e Adiantamento para futuro aumento de capital
Saldo em 31/12/2011	14.706.000	(7.185.364)	(323.179)	7.197.456	-	7.197.456
MOVIMENTO DO ANO DE 2012						
Adiantamento para Futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-
Prejuízo do exercício	-	875.000	(380.158)	-	-	494.841
	14.706.000	(6.310.365)	(703.338)	7.197.456	-	7.692.298

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
EM REAIS

	31/12/13	31/12/12
Descrição		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro ou Prejuízo do Período	(380.158)	(320.679)
Depreciação e amortização	16.701	12.261
Contas a receber	-	-
Impostos a Recuperar	(953)	(325)
Despesas Antecipadas	-	-
Créditos Diversos	-	-
Créditos com pessoas ligadas	-	-
Fornecedores	770	11.831
Obrigações fiscais, sociais e trabalhistas	(351)	22.105
Obrigações Tributárias	-	-
Contas a Pagar	(54.215)	82.686
Contratos a Realizar	-	-
(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	(418.207)	(192.121)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Movimento do Ativo Imobilizado	(20.448)	(474.092)
Movimento de Investimentos	(392.457)	(1.736.011)
(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	(412.905)	(2.210.103)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Capital Social e Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	875.000	1.550.000
(=) CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	875.000	1.550.000
(=) (Redução) / Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	43.888	(852.224)
AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:		
Disponibilidade no início do exercício (Caixa + Bancos + Aplicações)	118.372	970.596
Disponibilidade no final do exercício (Caixa + Bancos + Aplicações)	162.260	118.372
(=) (Redução) / Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	43.888	(852.224)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

“TODAS AS VIDAS”

Filme retrata trajetória de Cora Coralina com histórias e poemas

Produção está em cartaz nos cinemas

Quando Cora Coralina atravessou a Ponte da Lapa em 1956, quatro décadas depois de deixar a casa da infância em busca do seu destino, como escreveu, ela não pretendia ficar. Voltou para resolver problemas burocráticos e “para matar saudades velhas e carregar saudades novas”, como a ouvimos contar no filme Cora Coralina: Todas as Vidas.

Deixou filhos, netos e bisnetos em São Paulo. “Longe do Rio Vermelho, fora da Serra Dourada, distante dessa cidade, não sou nada, minha gente”, ela escreveu depois. E ficou lá, na velha casa deserta, domando a memória que voltou com toda a força, como ressalta o biógrafo Clóvis Carvalho Britto, até morrer, em 1985, aos 95 anos.

Essa volta é a cena mais bonita para Walderez de Barros. É a Cora de 58 anos que está ali, e é Walderez que a interpreta neste retorno. Mas não só ela - e este é um dos achados do diretor Renato Barbieri na opinião da atriz. “Quando ela está voltando para Goiás Velho e passando pela ponte, ele filma comigo, com a Tereza, com outras. Ela está voltando depois de 45 anos para aquela casa, mas carrega todas as vidas dentro dela, inclusive a que virá”, diz Walderez à reportagem.

Essas vidas todas são mencionadas nos depoimentos, que vão dando pistas de sua longa caminhada - e do que fez em cada pouso. O início e o fim são na cidade de Goiás. Mas Cora passa alguns anos na Fazenda Paraíso. Depois, deixa a região com o futuro marido rumo a Jaboticabal. Com os filhos crescidos, a família vai para São Paulo - e então ela se vê viúva vendendo livros para a José Olympio de porta em porta. De lá, segue para Penápolis, onde entra para a Ordem Terceira de São Francisco. Em Andradina, faz de seu sítio pousada de boiada.

Cora levou 20 anos para conseguir comprar de volta a casa



Divulgação

velha da ponte - o dinheiro que ganhava com os doces que fazia, usado para as contas do dia a dia, para ajudar os necessitados e para pagar a casa, era guardado no colchão. A doceira Cora virou lenda, e ao longo dos anos milhares de turistas bateram à sua porta atrás dos famosos doces glaceados. “Fiz os melhores doces da minha cidade e talvez do meu País”, ouvimos Cora dizer com sua voz orgulhosa e já fraquinha.

Vendia os doces, mas não perdia a chance de mostrar aos visitantes seus poemas. Com a vida encaminhada, decide cuidar de seus escritos. Quer publicar Poemas dos Becos de Goiás e Outras Histórias Mais, e, como lembra sua filha Viciência, ela ingressa num curso de datilografia. E datilografa seus manuscritos e os envia à José Olympio. Aos 75 anos, em 1965, estreia na literatura e o lançamento é notícia no Suplemento Literário, do jornal O Estado de S. Paulo. Mais tarde, em 1980, um texto de Carlos Drummond de Andrade publicado pelo Jornal do Brasil apresenta Cora Coralina a novos leitores e sua fama cresce.

Atriz experiente, Walderez de Barros conta que ficou nas nuvens

com o convite para interpretar a poeta, teve medo e se acalmou quando leu o roteiro e entendeu a intenção do diretor: ela não seria a única Cora - porque se fosse, e se fosse para retratá-la de forma realista, não aceitaria. Atuar onde a poeta viveu, estar em sua casa, que hoje é um museu, ver seus objetos, a cadeira onde ela sentava, o fogão onde fazia seus doces, ela conta, foi muito emocionante.

E relembra que se aproximou disso tudo com cuidado. “Tenho muito respeito por esses lugares mágicos. Eles conservam a energia da pessoa que esteve lá. Eu me aproximo com cuidado para não atrapalhar essa energia. Foi muito emocionante principalmente por eu saber que estava participando de um filme com essa complexidade, que não estava simplesmente contando uma história. Biografia? biografia você dá uma googlada e fica sabendo”, diz.

Para a atriz, Cora foi uma mulher genial e pé no chão, que narrou sua vida em seus poemas. Ela completa: “Quem faz um trabalho como fazer um doce, mexer aquele tachó, é uma pessoa de verdade. E você lê a poesia dela e pensa: que força tem essa mulher. Ela era fantástica”.

Edital de Intimação para Terceiros Interessados. Protocolo: 345001-03.2005.8.09.0011 (200503450019). Autos: 22670. Natureza: Desapropriação/Cumprimento de Sentença. Exequente: Município de Aparecida de Goiânia. Adv.(Exeq):(24158 GO) Teofilo Amorim Chagas de Oliveira. Executado: Custodio Gonçalves de Queiroz. Adv.(Reqdo):(21530 GO) Fernando Gomides Borges. Valor da Causa: 32.820,00. Juíza: Vanessa Estrela Gertrudes (Juiz 1). Prazo do Edital: 10 (dez) dias. Faz saber, que por este, intima a todos os terceiros interessados, incertos e não sabidos, que perante este Juízo se processam os autos acima especificados, que tem o seguinte objetivo: Levar ao conhecimento de terceiros o levantamento do numerário depositado em conta judicial, relativo à desapropriação dos seguintes imóveis: lotes 13 e 14, da quadra 24, do Setor Parque Karajá, em Aparecida de Goiânia/GO. Aparecida de Goiânia, 9 de novembro de 2017. Vanessa Estrela Gertrudes. Juíza de Direito.

PRESÍDIOS

Governo Federal diminui exigências para construção de presídios

Os estados agora podem adaptar medidas arquitetônicas de espaços como salas de aula, estacionamento e área administrativa

O Conselho Nacional de Política Criminal e Penitenciária (CNPCP) alterou as regras para a construção de presídios. A decisão atende a demanda do Conselho Nacional de Secretários da Justiça, Direitos Humanos e Administração Penitenciária (Consej), fórum que reúne os secretários estaduais de pastas relacionadas ao tema.

A mudança permite que governos estaduais tenham mais flexibilidade nos parâmetros e medidas para áreas como salas de aula, estacionamento e área administrativa, no momento dos projetos e da execução de obras de unidades prisionais. Mas terão que justificar o uso de parâmetros menores ou diferenciados.

De acordo com a Resolução nº 6, os gestores estaduais "podem apresentar projetos arquitetônicos próprios, com soluções arquitetônicas diferenciadas, considerando os aspectos intrínsecos à realidade prisional local, desde que assegurados os direitos da pessoa privada de liberdade e do servidor penitenciário".

Já as regras relacionadas a celas individuais e coletivas, pátio para banho de sol, chuveiros e módulos de saúde não foram alteradas, valendo a Resolução Nº 9, de 18 de novembro de 2011. A nova medida prevê documentação como memorial de justificativa da solicitação de recurso, memorial do terreno e projeto básico, obrigações dos governos federal e estadual, capacidades máximas (300 para penitenciária de segurança máxima e 800 para cadeia pública) e medidas das celas.

Déficit

De acordo com o Ministério da Justiça, a flexibilização foi incluída a pedido dos estados que alegavam que as exigências anteriores engessavam a construção das edificações. Com isso, seria mais difícil resolver a falta de vagas no sistema carcerário. Para os atuais 726 mil encarcerados no país seriam necessárias mais 358,6 mil vagas, segundo o Levantamento Nacional de Informações Penitenciárias (Infopen).



Ministro do STF diz que construção de presídios não é a solução para a crise penitenciária

Repasse

O Ministério da Justiça informou que no fim de 2016 foi autorizado repasse do Fundo Penitenciário Nacional de R\$ 1,2 bilhão a estados, sendo R\$ 44,7 milhões a cada unidade da Federação. Desse total, R\$ 32 milhões são para construção e obras e o restante para aparelhamento, capacitação e medidas de monitoramento.

Já no orçamento de 2018, o valor deverá ser de R\$ 608 milhões, segundo o ministério. O montante é metade dos R\$ 1,2 bilhão

destinados no fim de 2016. De acordo com a pasta, a forma de repasse será alterada, com a distribuição não sendo mais em valores iguais, mas segundo a demanda de cada estado.

Prejuízos

Para Paulo Malvezzi, assessor jurídico da Pastoral Carcerária Nacional, a medida traz retrocesso, uma vez que prevê alteração na construção dos presídios. Por outro lado, os gestores públicos continuam obrigados a respeitar

garantias das pessoas nas unidades, o que, segundo o assessor, não é feito de forma adequada no sistema carcerário brasileiro.

"O Estado segue tendo que cumprir as regras da Lei de Execução Penal (No 7.210, de 1984) sobre os direitos e obrigações dos presos, como assistência material, à saúde, jurídica, educacional, social e religiosa. Mas também não adianta haver previsão de espaços para educação se há cenário de superlotação e violação de direitos", afirmou.

RIO DE JANEIRO

PM prendeu oito torcedores durante invasão ao Maracanã

A Polícia Militar (PM) informou que prendeu oito torcedores durante a invasão ao estádio do Maracanã, quarta-feira, no jogo entre Flamengo e Estudantes, pela final da Copa Sul-Americana. De acordo com a PM, outro homem foi preso com dez artefatos explosivos próximo ao Portão F.

De acordo com a PM, os tumultos envolvendo os torcedores começaram antes mesmo do jogo. Na entrada do estádio, algumas pessoas conseguiram romper barreiras de revista e acessaram áreas restritas. Du-

rante e depois do jogo, a confusão continuou.

Equipes do Batalhão de Choque e do Regimento de Polícia Montada usaram bombas de gás lacrimogêneo e balas de borracha para tentar conter as investidas dos torcedores contra os portões e as invasões. Também houve brigas e tumultos fora do estádio.

Próximo ao Portão D, dois policiais ficaram feridos. Um deles levou uma garrafada na cabeça e o outro teve um ferimento na mão. Um carro foi apedrejado perto no Portão A.



MUNDIAL

Grêmio decide Mundial de Clubes contra o Real Madrid

Será a segunda vez na história que as equipes irão se enfrentar, porém, a primeira em uma partida oficial

O Grêmio conheceu o seu adversário na grande final do Mundial de Clubes na noite de quarta-feira (13) em Abu Dhabi. O duelo do próximo sábado será contra o Real Madrid, atual campeão do torneio. Será a segunda vez na história que as equipes irão se enfrentar, porém, a primeira em uma partida oficial. Em 1961, o Grêmio enfrentou os espanhóis em um amistoso realizado na França, ocorrido durante a primeira excursão Tricolor à Europa.

Cinquenta e seis anos depois, o Grêmio volta a encarar o time merengue, que se classificou às finais do Mundial de Clubes após vitória por 2 a 1 sobre o Al Jazira, time convidado pela FIFA para a disputa por ter sido campeão da Liga dos Emirados Árabes, o país

anfitrião do torneio.

Como aconteceu na partida de estreia do Pachuca na competição, os jogadores se reuniram em um salão reservado do hotel para assistir ao jogo que decidiria o time que enfrenta o Grêmio na final. Da mesma forma, integrantes da comissão técnica e direção estiveram no Zayed Soccer City Stadium para acompanhar presencialmente o confronto que confirmou o Real Madrid como adversário Tricolor.

A partida será realizada neste sábado (16), às 21h no horário local (15h no horário brasileiro). No jogo, o Grêmio contará com o apoio de mais de 7 mil torcedores, que invadiram Al Ain e que devem receber ainda um reforço significativo para a partida final em Abu Dhabi.



Cristiano Ronaldo (E) fez o primeiro gol da virada do Real Madrid sobre o Al Jazira

Martin Dokoupil

ATLÉTICO-MG



BEM-VINDO,
AROUCA!



Divulgação/Atlético-MG

Arouca é confirmado como reforço do Galo

O que todos já sabiam foi confirmado na manhã de quinta-feira (14), durante a primeira coletiva do novo presidente do Atlético, Sérgio Sette Câmara. O volante Arouca é o novo reforço do clube.

O diretor de futebol, Alexandre Gallo, efetivado logo após a eleição, confirmou que o volante chega para reforçar o grupo atleticano em 2018.

“Sim, o Arouca é uma realidade, já tem contrato assinado com a gente. A gente

acredita muito nele, no seu potencial. Ele iniciou com o Oswaldo e quer muito e vai entrar muito para o Atlético”, destacou Gallo.

Arouca trabalhou com Oswaldo Oliveira no Fluminense, no Santos e no Palmeiras.

O jogador assinou contrato até o fim de 2018 com o Atlético. Ele chega por empréstimo do Palmeiras. O atleta, entretanto, fez um 2017 ruim e ficou mais tempo afastado se tratando de contusão.